FOTO: DIVULGAÇÃO

SEDUC FAZ CHAMAMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

GESTÃO ESCOLAR

CASO A COMUNIDADE ACEITE, ESCOLAS 29 DE NOVEMBRO, 13 DE MAIO E RAMON SANCHES SERÃO CÍVICO-MILITAR

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) publicou nesta semana editais de chamamento para consulta pública sobre a proposta de converter 66 escolas regulares de 28 municípios ao modelo de gestão cívico-militar. Dentre elas, três escolas são em Tangará da Serra, sendo: 29 de Novembro, 13 de Maio, e também a Ramon Sanches Marques.

As audiências previstas para 24 e 25 de fevereiro devem ocorrer nas próprias unidades contempladas, com participação da comunidade escolar. A expectativa, conforme a Seduc, é que o processo de escuta envolva servidores, estudantes e familiares, reunindo opiniões e manifestações sobre a proposta de conversão.

Com a abertura do edital, a comunidade escolar dessas unidades é que votará dando a palavra final. "Quem escolhe esse projeto não é a secretaria, e sim a comunidade. Nós vamos fazer uma votação em que os estudantes e pais, ou o responsável pelos estudantes, vão escolher se querem sim ou não para o projeto", explica o diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) de Tangará da Serra, Saulo Scariot.

> ***QUEM ESCOLHE ESSE PROJETO NÃO É A SECRETARIA, E SIM A COMUNIDADE***

Caso a maioria opte pelo sim, os trâmites iniciarão. "Provavelmente no mês de março a gente vai fazer a seleção desses profissionais e a nossa previsão é já logo no mês de abril iniciar o projeto dentro das nossas escolas", anuncia.

Na oportunidade, Saulo lembra que o modelo adotado não é o de Escola Militar. "Ela é similar à escola militar, mas o conceito de respeito à pátria, o civismo, a ordem unida, que é bater continência, que é cantar o hino todos os dias, é uma postura diferente desses estudantes e isso será cobrado", salienta.

O projeto do Governo de Mato Grosso é de implantar mais 100 escolas cívico-militares no Estado e, além destas que já terão a votação nesse mês, no próximo edital Tangará da Serra terá a Professor João Batista, Dr Hélcio de Souza e a Manoel Marinheiro, passando pelo processo de escolha da comunidade escolar.

Atualmente, o estado conta com 103 unidades escolares cívico-militares, onde paralelamente a ementa curricular, os alunos são acompanhados por policiais que ministram aulas de civismo, o que acaba criando um ambiente mais seguro para todos.

FOTO: DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO MOSTROU CRESCIMENTO NA UNIDADE

ATINGINDO 52%

Após mudança para cívico-militar, Jada Torres desponta como de maior índice em Tangará da Serra

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Atualmente, Tangará da Serra conta com duas unidades educacionais cívico-militares, sendo as Escolas Estaduais Pedro Alberto Tayano (na Esmeralda) e a Professora Jada Torres (no Dona Júlia). Ambas transicionaram para o novo modelo no início do ano de 2025, uma vez que a comunidade deu o aval no final de 2024.

No modelo cívico-militar, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) continua mantendo a responsabilidade sobre o currículo escolar, enquanto os militares da reserva aprovados em exame seletivo participam de atividades extracurriculares e na gestão educacional. Isso inclui estabelecer normas de convivência e desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade escolar.

Na Escola Professora Jada Torres a mudança já foi percebida, inclusive com o índice de aproveitamento sendo o maior de todos os anteriores à transformação. A unidade foi a que obteve maior percentual da meta alcançada, atingindo 52%.

O avanço foi medido através de uma avaliação, como informa o Diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) em Tangará da Serra, Saulo Scariot. "Nós temos a avaliação do nosso sistema estruturado de ensino e a avaliação do CAED, que é uma avaliação externa que nós aplicamos dentro da unidade escolar, que inclusive são os resultados educacionais que trazem gratificação para os nossos estudantes e também é diagnóstico para a gente planejar o próximo ano. Então, todos os anos, nossos alunos passam por várias avaliações, dentre essas, a avaliação do CAED, que é a base da avaliação que é nacional, que é feita pelo que calcula o IDEB, que é aquele índice de crescimento a nível de país. (...) Com base nessa avaliação, nós percebemos esse crescimento", informa.

Mais - A escola, que inaugurou uma quadra poliesportiva, agora recebeu do deputado estadual Sebastião Rezende, no valor de R$30 mil, emenda para compra de instrumentos de fanfarra. A emenda parlamentar foi via o vereador Esdras Moraes. "Com esse valor foram adquiridos quase 40 instrumentos. Foram entregues nesta terça-feira, e servirão para a educação e cultura de nossos jovens e adolescentes", pontua o vereador Esdras.